



O USO PRÓTESES REMOVÍVEIS NO RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Barbara Quadros Tonelli, Luma Fabiane Almeida, Caio César Borges de Oliveira, Maíra Caroline Veloso Soares, Rildo Siqueira Pego, Rodrigo Caldeira Nunes Oliveira, Deícola Coelho Filho

Objetivo: Avaliar as possibilidades de tratamento reabilitador protético com a utilização de próteses removíveis e suas implicações na mudança da DVO. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura. Foram utilizadas 13 referências, entre elas: 9 artigos, 2 monografias, 1 dissertação de mestrado e 1 livro. **Resultados:** Muitas condições orodentais podem levar à diminuição da DVO, dentre elas, o bruxismo e a perda de dentes posteriores não repostos. Como consequência desta diminuição pode-se citar os desgastes dentais acentuados; oclusão traumática com comprometimento periodontal; sobrecarga da articulação temporomandibular; reflexos na audição; envelhecimento precoce devido à perda do tônus da musculatura da expressão facial; face com aspecto encurtado, entre outras. Em tratamentos restauradores de pacientes em que houve a redução da DVO, o restabelecimento da mesma é de fundamental importância para o sucesso final. Dentre os vários métodos utilizados na odontologia para o restabelecimento da DVO, a utilização de próteses totais removíveis (PTR), próteses parciais removíveis (PPR) e overlays têm se destacado pelo baixo custo e elevado sucesso no tratamento. **Conclusão:** Soluções simples podem ser utilizadas para o restabelecimento da DVO, desde que o clínico esteja capacitado a diagnosticar a diminuição desta e saiba aferi-la corretamente. O resultado final deve restabelecer também contatos oclusais adequados e o bem-estar estético e funcional do paciente.